

O Linguajar do Agreste Paraibano

Município: Guarabira  
Zona: Rural  
Informante: brPB04\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.000	CAS:	Olhe, o que, o que a gente, o que eu conto pra vocês, que aqui na região, antigamente...	5.195
2	6.050	CAS:	...tinha mai/ tinha mais, assim, por exemplo, mais...	11.247
3	12.123	CAS:	...como é que se diz, mais agricultura, tinha mais comércio, que os comércio daqui agora só é na cidade.	19.244
4	19.524	CAS:	Porque mesmo ali onde Graça mora, ali, antigamente era uma fábrica de rede, muita gente trabalhava e...	26.021
5	26.277	CAS:	...trabalhava nos sítio, trabalhava nessa fábrica.	28.342
6	29.307	CAS:	Tinha umas mercearia muito boa, mas as coisa era difícil porque pra ir pra rua a gente ia daqui pra rua de pés, tinha que sair de madrugada.	37.613
7	38.287	CAS:	Não podia sair menos de quatro hora da manhã pra chegar de seis hora na cidade.	42.197
8	42.599	CAS:	la e vinha, né, hoje tem mais transporte, tem umas coisa, assim, mas tá ficando mais difícil, porque tinha muita gente que morava aqui, tinha a cultura do algodão, tinha a cultura do agave...	52.810
9	53.106	CAS:	...tinha a cultura que a gente, essas fazenda aqui em roda a gente trabalhava...	56.942
10	57.102	CAS:	...tinha muita coisa.	58.700
11	59.242	CAS:	Hoje a cidade tem muita coisa, mas que vem de fora, aqui a comunidade...	64.288
12	64.512	CAS:	...o que ganha é pouco...	65.919
13	66.194	CAS:	...pra sobrevivência do povo.	67.559
14	68.288	CAS:	O povo vive mais de aposentadoria, uma bolsa renda, uma coisinha, assim, que não dá pra evoluir, por isso que...	75.410
15	75.640	CAS:	...o pessoal do sítio se retiraram todo pra cidade.	78.785
16	79.191	CAS:	E a cidade cheia e a complicação pra lá e a gente também, né.	83.209
17	83.704	CAS:	Porque você veja que complicação nas cidade como é que tá.	86.121
18	86.571	CAS:	Porque nos sítio, nas fazenda ninguém quer ninguém morando mais.	89.621
19	89.782	CAS:	Muito pouca gente.	90.884
20	92.142	CAS:	Veja que aqui a comunidade era grande, olhe como tá pouca.	95.268
21	96.203	CAS:	Fazer o quê?	97.152
22	97.592	CAS:	Não tem incentivo, assim, por exemplo, de governo...	100.033
23	100.476	CAS:	...que bote o INCRA...	102.193
24	102.513	CAS:	...essas fazenda, olhe, porque a fazenda de seu Lucas, ali...	105.021
25	105.505	CAS:	...era muita gente dessa região que a gente trabalhava lá...	108.268

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
26	109.043	CAS:	...e a lavoura servia pra tudo, né.	111.443
27	112.568	CAS:	Então, hoje não tem mais.	113.854
28	114.089	CAS:	A fazenda de Augusto de Almeida aqui também era a mesma coisa, hoje não tem mais.	118.433
29	119.486	CAS:	O povo que tem um sitinho pequenininho que inda ficou pra morar...	122.688
30	122.974	CAS:	...é aqueles que tão com a cultura por aqui.	125.386
31	127.396	CAS:	É isso que Graça v/ vem batalhando pra ver se a coisa daqui fica mais evoluída, as coisa melhora mais pras pessoa do sítio...	135.871
32	136.305	CAS:	...um incentivo duma coisa, assim, melhor.	138.354
33	140.500	E:	A semhora falou, né, que naquela época...	143.764
34	144.315	E:	...quando vocês tinham que ir ali pra cidade de Guarabira...	147.390
35	147.717	E: + CAS:	SPEAKER1: ...tinha que fazer esse // percurso...	
36			SPEAKER2: Era.	149.777
37	150.414	CAS:	De pés, daqui, a gente ia tão feliz...	152.984
38	153.411	CAS:	...que hoje o povo não quer ir andar daqui pra ali sem que não seja num carro, numa moto.	157.483
39	157.722	CAS:	Antigamente não tinha isso.	158.920
40	159.250	CAS:	Festa, aqui...	160.714
41	160.989	CAS:	...a gente ia pra Guarabira, noite de ano...	163.346
42	163.583	CAS:	...festa da Luz.	164.836
43	165.233	CAS:	Sim, que tinha umas festinha por aqui, pouquinho, mas uma festa mais evoluída, que a juventude queria ir, ou Araçagi.	171.653
44	172.804	CAS:	Eu mesma, a minha cidade primeira que eu conheci foi Araçagi, quando eu vim conhecer João Pessoa, eu já tava velha, já tinha neto.	178.664
45	180.744	CAS:	Que eu não tinha, não, não saía.	182.230
46	182.500	CAS:	Somente aqui.	183.488
47	184.169	E:	E vocês saíam daqui pra ir a Guarabira, sem ser, assim, pra ir pra festa...	188.209
48	188.465	E:	...pra fazer o que lá na cidade?	
49	189.914	CAS:	Fazer compra.	191.142
50	192.492	CAS:	Por exemplo, a gente aqui não...	193.958
51	194.223	CAS:	...quando não tinha as coisa aqui em roda, a gente ia pra lá pra comprar as coisa, assim, tecido [ave] pra fazer roupa, que a gente fazia em casa, que hoje tem nas fábrica de, de...	202.816
52	203.017	CAS:	...de costura, mas antigamente quase todo mundo costurava em casa.	206.323
53	206.524	CAS:	Minha mãe mesmo tinha uma maquinazinha, que, quando eu chegava do roçado à noite...	209.684
54	209.981	CAS:	...[ave] ela dizia assim, 'olhe, já tem a roupa dos menino tudo cortado, você vai ficar até meia-noite aqui na máquina pra costurar roupa dos seus irmão'.	216.806

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
55	217.274	CAS:	Que eu era a mais velha.	218.439
56	218.844	CAS:	Era não, eu sou.	219.836
57	220.762	CAS:	Não era?	221.233
58	221.814	CAS:	A gente fazia à noite.	222.721
59	223.941	CAS:	Por exemplo, uma noite [ave] eu tava aprendendo um bordado na máquina, à noite...	226.648
60	226.904	CAS:	...e ali onde tá meu esposo...	228.473
61	228.604	CAS:	...pegou fogo na amostra do bordado e queimando meus cabelo que eu cochilei em cima da luz, antigamente era luz de querosene.	234.090
62	236.127	CAS:	Hoje tá bom, porque tem energia, né.	238.349
63	238.638	CAS:	Tem água que veio d/ da cidade...	240.714
64	241.144	CAS:	...mas antigamente não era assim, não.	
65	242.573	CAS:	A gente trazia água de São José do Miranda pra tomar aqui.	245.439
66	247.835	CAS:	Era difícil por isso as coisa, mas tinha mais cultura...	251.540
67	251.904	CAS:	...pra as pessoa que mora no campo.	253.608
68	254.890	E:	Quer dizer que não tinha nem energia naquela época?	
69	257.365	CAS:	Tinha nada, energia o quê.	259.156
70	259.477	CAS:	Essa noite, ahn, e/ nós tava rindo ali mais meu filho e meu marido, porque...	263.167
71	263.445	CAS:	...antigamente, ele tinha uma festinha, [ave] botava ali num, num lugar chamado Maciel...	266.924
72	267.096	CAS:	...eles botavam...	268.132
73	268.630	CAS:	...uns pedaço de madeira, assim, que nem uns poste e botava um, um negócio que botava na lâmpada, que eu não sei nem o que era...	273.920
74	274.126	CAS:	...que ele fazia um barulho e fazia um fogo dessa altura assim, um fogo vermelho, era a enegia que tinha.	279.330
75	280.986	CAS:	Tinha energia aqui não.	282.112
76	282.862	E: + CAS:	SPEAKER1: E dentro de casa, assim, como é que vocês // faziam...	
77			SPEAKER2: Lamparina de querosene.	286.748
78	288.884	CAS:	A gente trazia do roçado o algodão, tirava as semente, mesmo fazia, mamãe ensinava, nós fazia aqueles, chama pavio...	294.411
79	294.657	CAS:	...[ave] colocava na lâmpada, botava o querosene e botar o fogo.	296.950
80	298.853	E:	E não empreteava a casa toda, não?	
81	300.883	CAS:	Empreteava, o nariz da gente ficava tudo sujo, mas fazer o quê, a gente tinha outra coisa?	304.667
82	307.519	CAS:	Aqui, pra estudar era muito difícil, estudar [risos] era um enxada nas costa, que eu i/ eu passava um ano e ia quinze dia de aula.	314.618
83	315.444	E:	É mesmo?	
84	316.105	CAS:	Era.	316.637

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
85	317.497	CAS:	Num ano a pessoa ir quinze dia de aula, estudou o quê, diga?	320.444
86	321.301	CAS:	E quando era pra fazer a prova, pai (dizia), 'vamos apanhar algodão de noite, de madrugada, na lua'...	325.463
87	325.653	CAS:	...'que é pra no outro dia fazer a prova', a gente ia fazer o quê, cochilando, homem, diz o quê?	330.533
88	332.303	CAS:	Aí, estudar como?	333.353
89	335.153	E:	E não tinha, assim, por exemplo, o, o, o, o pai, a mãe colocava a criança pra estudar...	340.343
90	340.703	E:	...né?	
91	341.182	CAS:	Era, mas eu mesmo comecei limpar mato de enxada e puxar garrote no roçado com seis ano de nascida.	346.678
92	347.898	CAS:	E passar esse rio, que chama-se o rio Araçagi, que fica aí pertinho, ele cheio, que quando ele tá cheio, ele vem aqui nessa casa, quando dá cheias grande.	354.588
93	355.898	CAS:	E sabe como era que eu aprendi nadar?	
94	357.547	CAS:	Segurado num rabo dum garrote.	
95	359.169	CAS:	Papai puxava na frente nadando e eu segurada atrás, engoli tanta água de lama que o povo diz que dá barriga d'água, mas a minha até aqui não deu.	365.968
96	367.093	CAS:	Não.	367.628
97	369.582	CAS:	Eu sofri, inda não tou bem, [risos] inda tenho sofrido um pouquinho.	373.145
98	374.955	E:	E como é que era esse negócio de atravessar um garrote prum lado do outro?	
99	378.107	CAS:	Olhe...	378.604
100	379.054	CAS:	...trabalhava do outro lado, que o terreno de papai aqui é pequenininho, só é três hectare de terra.	382.894
101	383.299	CAS:	Não dava pra ele sobreviver, ele plan/ ele botava quatro hectare de terra, alugava lá nas terra do velho Lucas...	388.319
102	388.774	CAS:	...e a gente tinha que limpar aquele mato.	390.241
103	391.290	CAS:	Mato, a gente limpava com enxada, assim, olhe, na mão, e outra mais um, um, uma, ra/ um capim chamado (XX) bico-de-pato ficava dessa altura, olhe.	399.544
104	400.254	CAS:	Tem que limpar aquele mato e chegar terra no algodão, no milho, na fava, no feijão, nas coisa que plantava.	405.384
105	406.594	CAS:	Agora, só lá que na, a gente não plantava inhame nem macaxeira, batata, a gente plantava umas covinha, não era leirão porque ele não queria.	413.184
106	414.624	CAS:	Mas se plantava.	415.418
107	415.824	E:	Leirão era o quê?	416.764
108	417.077	CAS:	Leirão é, [risos] cê pega o mato, encama assim, olhe, aí, chega a terra, cobre aquele mato e ali planta...	423.443
109	424.303	CAS:	...a, a maniva da, da, da roça, ou cavalo de roça e a rama da batata pra dar a batata.	429.893

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
110	432.233	CAS:	É porque aqui no momento eu não posso fazer, mas eu antes fiz uma cirurgia, não posso, senão eu ia mostrar a você como era que fazia.	437.613
111	438.329	CAS:	E uma (turma) de inhame tem que cavar um burquinho, um buraco bem fundo...	442.003
112	442.283	CAS:	...aí, você junta aquela terra, faz aquele morrinho pra poder botar o inhame, porque inhame, batata e macaxeira, se você não cavar bastante a terra, ela não dá, dá bem pouquinha.	450.853
113	452.603	E:	Agora, esse garrote atravessando do outro lado do rio, pra que que era?	458.483
114	456.123	CAS:	Pra capinar, que aí inda tem a capinadeira.	458.483
115	458.907	CAS:	Papai botava na capinadeira no garrote e eu puxava na frente, ele encarcava atrás (XX) limpar, afofar a terra pra limpar lá.	464.853
116	466.223	E:	E o bicho conseguia nadar?	470.683
117	467.963	CAS:	Nadava, que todo animal nada, né, todo bicho nada.	470.683
118	470.963	CAS:	Cavalo nada, cachorro nada, porco nada, todo bicho nada o rio.	476.133
119	477.873	CAS:	Aí, tinha que ir, do outro lado não podia amarrar, seu Lucas não queria, aí, papai todo dia levava e trazia.	482.345
120	482.596	CAS:	E eu era mais velha, tinha que ir pra essa, essa tarefa.	485.693
121	486.443	E:	E nisso a senhora aprendeu a nadar?	487.953
122	488.423	CAS:	Nós todos, só quem não aprendeu nadar nesse rio foi um irmão meu, que ele era doente, era deficiente, ele não aprendeu, mas os outros treze todo aprendeu, tinha que passar o rio cheio.	496.613
123	497.383	CAS:	Na falta, um negócio bem grande assim, olhe, que é que nem um, a gente chama uma cumbuca.	501.639
124	502.012	CAS:	Botar enxada de cinco pessoa ali dentro e a boia, a roupa e botar na água, a gente sai nadando atrás.	507.032
125	509.802	CAS:	Entrava nun canto, assim, a gente não passa nadando no rio é certo não...	513.052
126	513.572	CAS:	...tem que ir descendo acompanhando a água.	514.957
127	516.617	E:	A senhora disse que de um ano a senhora às vezes estudava quinze dias.	521.517
128	520.590	CAS:	Quinze dia de aula.	521.517
129	521.921	CAS:	Aí, eu estudei, não posso dizer que eu estudei, estudei?	524.197
130	525.847	CAS:	Eu aprendi só fazer o nome, eu aprendi ler uma coisinha, eu não sei ler bem, muito pouco.	530.745
131	531.245	CAS:	Depois que eu botei os meus filho pra estudar, que eles aprenderam, é que eles chegava do colégio e ia dando aquelas aula a mim em casa.	538.965
132	539.885	CAS:	'Mãe, me ensina aqui', 'meu filho, eu não sei', mas iam gaguejando, mas eu ia aprendendo.	543.565
133	544.865	E:	Como é que era a criação, assim...	547.725

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
134	548.411	E:	...como é que era pra criar filho na época da juventude da senhora?	551.935
135	554.078	CAS:	Era meio complicado, mas se criava assim mesmo, né.	556.378
136	556.764	CAS:	Menino se criava de todo jeito.	558.409
137	559.971	CAS:	Não era que nem hoje, que tem muita coisa, as mãe faz pré-natal, faz tudo, minha mãe teve catorze filho e só fez pré-natal do, do último que nasceu, o resto nenhuma mamãe fez.	568.883
138	569.323	CAS:	Nasceram tudo aqui nessa casa.	570.913
139	572.043	E:	Não ia pro hospital?	
140	573.343	CAS:	Não.	573.803
141	575.856	CAS:	Como ia?	576.649
142	578.512	CAS:	Foi por isso que a mãe da minha mãe morreu de parto, porque não levaram minha m/ ela pra o hospital, ela teve a criança e deu hemorragia, ela morreu.	586.289
143	586.709	CAS:	Minha mãe ficou com quatro ano de nascida.	588.589
144	590.679	CAS:	Antigamente morria muitas, né.	592.179
145	594.114	E: + CAS:	SPEAKER1: E quem é que ajudava, assim, a, a, a, a // mulher?	
146			SPEAKER2: Aquelas mulheres que era mais sabida, que tinha mais uma inteligência...	601.379
147	601.650	CAS:	...era quem ajudava.	602.752
148	604.002	CAS:	Os meu mesmo eu só fiz pré-natal de um...	606.072
149	606.942	CAS:	...que nasceu no hospital, os outros três nasceu em casa.	610.042
150	611.518	E:	A mulher era, assim, quando estava grávida, ela tinha que ter algum cuidado especial?	617.228
151	617.624	CAS:	Tinha nada, a gente trabalhava, fazia todo serviço.	620.328
152	622.248	E:	Fazia tudo?	
153	623.004	CAS:	Fazia tudo, limpava mato, fazia todo serviço.	625.333
154	627.021	CAS:	Plantava...	627.653
155	628.004	CAS:	...macaxeira, plantava inhame, plantava batata, plantava tudo, rama de batata, plantava milho, apanhava, ia pro roçado buscar algodão, buscar tudo.	634.491
156	636.071	E:	E depois que o bebê nascia?	
157	637.451	CAS:	Depois que o bebê nascia ficava em casa uns tempo, né, pra cuidar dele, um r/ até ele ficar maiorzinho, porque...	642.787
158	643.031	CAS:	...aqueles mais velho já ia cuidando dos mais novo.	645.227
159	645.957	CAS:	Eu mesmo ajudei minha mãe criar dez irmão.	648.299
160	650.415	E:	A mulher guardava resguardo?	651.805
161	652.792	CAS:	Guardava mais de que as de hoje.	654.365
162	655.775	CAS:	Que minha mãe passava quarenta dia aqui...	658.185
163	658.797	CAS:	...a gente cuidando.	659.815
164	660.225	CAS:	Agora, o que mãe perturbava muito é porque quando ela ganhava neném...	663.983

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
165	664.189	CAS:	...ela tinha história de comer pirão de galinha, e era quarenta dia que ela queria comer pirão de galinha, todo dia tinha que matar uma.	669.547
166	672.337	E:	Haja galinha.	
167	673.230	CAS:	Haja galinha, mas só é que eu, por isso eu não gosto bem [risos] da tal galinha.	676.869
168	678.313	E:	E, e, assim, e/ nesse resguardo, que que a mulher podia e que que ela não podia fazer?	683.359
169	683.769	CAS:	Ela não podia pegar em peso, ela não podia lavar roupa.	686.839
170	687.449	CAS:	Ela tinha um cuidado, né.	688.975
171	690.708	E:	E a criança, assim, depois que, logo que nascia...	693.878
172	694.190	E:	...quais os cuidados que tinha que ter com ela?	696.290
173	697.494	CAS:	Olhe, os cuidado que tinha que ter com ela, dar a comidinha na hora certa, porque criança, o povo hoje, os médico manda, três em três hora, mas...	704.460
174	704.860	CAS:	...até os animal, ele, quando é muito novinho, ele não precisa comer de três em três hora não, ele [ave] a/ o intestino dele é pouquinho, ele come pouquinho, a hora que der fome ele come, né.	714.302
175	715.990	CAS:	Até, ele, assim, uns quatro meses ele era meio famintosinho, aí, depois é que ia...	720.602
176	720.861	CAS:	...demorando a hora da comida.	722.086
177	724.232	E:	Como é que fazia, assim, quando o, a, a criança nascia, pra cuidar do umbigo do bebê?	729.272
178	729.842	CAS:	Olhe, mamãe curava com Cibazol e óleo, e óleo de coco.	733.024
179	733.762	E:	Como é que era?	734.372
180	734.965	CAS:	Era, a gente fazia o óleo de coco em casa e ela comprava um, um comprimido chamdo Cibazol, a gente ralava, botava no óleo de coco...	741.550
181	741.804	CAS:	...ela lavava o umbigo da criança, bem limpinho, com água morna e colocava, secava e colocava aquele óleo de coco, botava aquele posinho de Cibazol em cima.	749.641
182	751.026	CAS:	E assim, a gente fomos criado assim.	752.541
183	752.831	CAS:	Tinha gente que botava uma história de cuspe de fumo, aí, isso era perigoso, não era?	756.027
184	756.547	CAS:	Por isso que tinha mãe...	757.797
185	758.138	CAS:	...que tinha dez, doze filho, criava um, dois, mas minha mãe, os catorze que nasceu criou-se tudo.	762.134
186	763.752	E:	Botava cuspe de fumo?	
187	765.468	CAS:	Era.	765.942
188	766.212	E:	Como é que era isso?	766.846
189	767.295	CAS:	Mastigar o, o fumo, cê sabe o que é fumo, não sabe?	769.564
190	770.431	CAS:	Então ela mastigava aquela pele de fumo e o...	772.351
191	772.576	CAS:	...cuspia em cima dos umbigo das criança.	774.046
192	775.042	CAS:	Antigamente elas fazia isso.	776.361

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
193	777.208	CAS:	Agora, com mamãe aqui, que a gente, papai não fumava, mamãe não fumava, não gostava, não queria.	780.530
194	781.307	CAS:	Antes de nascer os menino, mamãe fazia o óleo de coco...	784.610
195	784.945	CAS:	...e a Cibazol já tava pronta.	786.389
196	787.858	E:	E depois, assim, o umbigo caía?	789.589
197	789.979	CAS:	Caía, com...	791.033
198	792.253	CAS:	...uns oito dia ele cai.	793.352
199	793.715	CAS:	Vai dando, vai se/ de repente aquilo cicratiza, e cai.	796.164
200	797.914	E:	E fazia o que com aquele umbigo caído?	799.572
201	800.442	CAS:	Olhe, tinha muita gente que enterrava em porteira de curral, num tronco do pé de árvore, olhe as ideia do povo, como é de antigamente como era, ahn, a ideia.	808.372
202	808.932	CAS:	As, pras mulheres, ahn, fazia um buraquinho debaixo da cama e botava lá e tam/ [ruído] botava aquela terra em cima ou o tijolo...	814.862
203	816.022	E:	Ah, era diferente pra homem e pra mulher?	817.851
204	818.097	CAS:	Era, porque disse que, que era pra mulher ficar caseira, pra não dar, ahn, as mulher, ahn, não ficar errada, que antigamente o povo tinha o maior medo que as mulher errasse, não era?	825.229
205	825.959	CAS:	Era um preconceito triste.	827.369
206	829.855	CAS:	Aí, pra os homem, era pra ficar...	832.551
207	833.408	CAS:	...uns homem, assim, que arrumasse alguma coisa, trabalhasse, que juntasse as coisa...	837.729
208	838.077	CAS:	...que fosse, comprasse alguma coisa, assim, por exemplo, uma terra, um cantinho pra sobreviver.	842.375
209	844.166	CAS:	Eles tinha essa crença.	845.541
210	846.449	CAS:	Hoje que o mundo mudou, as coisa não é assim.	
211	848.853	E: + CAS:	SPEAKER1: Usava, assim, o umbigo pra fazer algum remedinho, alguma // coisa?	
212			SPEAKER2: Não.	852.728
213	853.264	CAS:	Não, n/ aquilo era uma coisa que se descartava...	855.929
214	856.315	CAS:	...assim como eu tou falando.	857.440
215	857.909	E: + CAS:	SPEAKER1: Ninguém guardava, assim, // seco?	
216			SPEAKER2: Não, não, não, não, não, ele fica sequinho, né, cai também, ninguém guardava, não.	863.497
217	865.079	E:	Agora, e se não enterrasse o, o umbigo, assim, que que...	868.321
218	868.957	E:	...que que podia acontecer?	
219	869.841	CAS:	Eu não posso lhe informar...	871.448
220	871.984	CAS:	...que eu, quando eu me criei já foi assim.	874.543
221	875.920	CAS:	Mais pra trás eu não sei o que era que tinha acontecido.	877.641
222	878.242	E:	Todo mundo fazia desse jeito?	
223	879.543	CAS:	Todo mundo, a vizinhança aqui todinha fazia.	
224	881.989	CAS:	Comadre de mamãe só era chegando aqui e falando.	884.048



N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
225	885.844	E: + CAS:	SPEAKER1: Naquela época, né, da senhora, que a senhora tá contando aí que eles tinham um preocupação muito grande, assim, da moça não se perder, // essas coisas, assim.	
226			SPEAKER2: Era.	893.449
227	893.755	E:	Né?	894.190
228	894.968	E:	Ahn, como é que era o hábito, assim, das moças se casarem, com que idade?	900.069
229	900.945	CAS:	Depende do, do pensamento das moça, quando elas qui/ quando acontecia um rapaz que queria casar com ela...	908.794
230	909.150	CAS:	...e depende.	910.027
231	911.370	CAS:	Porque hoje o pessoal tão muito evoluído, qualquer coisinha eles se casam logo, mas antigamente demorava.	916.004
232	916.380	CAS:	Eu mesmo passei seis anos e oito meses.	918.040
233	919.302	E:	Namorando?	
234	920.068	CAS:	Foi.	920.439
235	920.844	CAS:	Ele vinha aqui...	921.879
236	922.125	CAS:	...agora, pegado só na mão e a gente andava muito direitinho, que nem irmão.	926.577
237	927.934	E:	Quando acontecia, assim, não sei se a senhora chegou a saber de algum caso...	931.787
238	932.186	E:	...de alguma moça, assim, que...	934.256
239	934.661	E:	...qua saísse do caminho antes da hora...	936.365
240	936.975	E:	...como é que a família fazia, como é que era o procedimento?	
241	939.836	CAS:	Olhe, elas, eles fica/ a família ficava muito revoltada, quando era uma família que entendia, não...	944.278
242	944.614	CAS:	...mas tinha muitos que ficava mu/ re/ muito revoltado.	946.760
243	947.492	CAS:	O caminho, sabe o que era, comprar passagem e mandar pro Rio de Janeiro, pra São Paulo.	950.696
244	951.545	E:	É mesmo?	
245	952.173	CAS:	Era.	952.523
246	954.039	E: + CAS:	SPEAKER1: E como é // que a moça...	
247			SPEAKER2: Às vezes botava pra fora de casa, não queria em casa, é assim.	957.312
248	957.564	E:	E a moça ia pra onde?	958.504
249	960.075	CAS:	Trabalhar em casa de família, às vezes ficava...	962.692
250	963.018	CAS:	...pior do que, o que, o que, que tinha acontecido, né.	965.488
251	967.768	CAS:	Não tinha estudo, não tinha nada, a civ/ civilização era muito pouca.	971.235
252	974.607	E:	[ave] Muito sofrimento, né?	
253	975.980	CAS:	É.	976.428
254	978.413	E:	Quando o, o...	980.365

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
255	981.005	E: + CAS:	SPEAKER1: ...a família, assim, igual a senhora falou, né, teve catorze filhos, né, a, // a mãe da senhora.	
256			SPEAKER2: Foi, mamãe teve catorze filho.	987.075
257	987.511	E:	Ahn, e quando, assim, o casal envelhecia...	991.066
258	991.380	E:	...ficava alguém, assim, algum dos filho pra ajudar a cuidar, como é que era?	995.206
259	995.681	CAS:	Ficava, muita família ficava, pronto, meu sogro ficou...	999.580
260	1.000.046	CAS:	...quando minha sogra faleceu, tinha duas...	1.002.907
261	1.003.383	CAS:	...era, duas filha dela que morava com eles e um filho...	1.005.852
262	1.006.258	CAS:	...que inda tão solteiro lá na casa, e aqui a gente saiu, eu saí de casa, foi mesmo que eu não ter saído.	1.011.225
263	1.011.647	CAS:	Que pra onde eu ia morar, qualquer coisinha que acontecesse aqui iam me buscar pra ficar aqui.	1.016.090
264	1.016.825	CAS:	Justamente, que agora eu tenho uma casinha na rua, fazia um...	1.019.589
265	1.020.065	CAS:	...uns dezoito ano que eu morava na rua, mas o, a minha morada na rua era, assim, duas, três vezes por semana, Graça tá aí por testemunha...	1.026.135
266	1.026.440	CAS:	...que eu vinha da rua pra aqui.	1.028.115
267	1.028.385	CAS:	Agora, eu tinha que andar três quilômetro, porque todo dia não tinha carro que passasse aqui perto.	1.031.881
268	1.032.645	CAS:	Da pista pra aqui são três quilômetro.	1.034.457
269	1.034.690	CAS:	Toda vez eu ia e depois foi que minha mãe adoeceu, ficou muito doente, foi pro Rio...	1.039.160
270	1.039.515	CAS:	...lá ela faleceu, só ficou papai e meu irmão que era deficiente.	1.042.175
271	1.043.149	CAS:	Aí, eu fiquei vindo, assim...	1.045.377
272	1.045.689	CAS:	...de manhã, voltava de tarde, eu só não vinha no sábado, no domingo, no sábado eu vinha até meio-dia.	1.050.029
273	1.051.704	CAS:	Aí, no domingo eu não vinha.	1.053.050
274	1.055.029	CAS:	Que eu fazia alguma coisa pra vender na rua, pra ajudar o...	1.058.074
275	1.058.520	CAS:	...o consumo da casa, né...	1.059.660
276	1.060.142	CAS:	...uns salgadinho, umas coisa que eu fazia...	1.061.832
277	1.062.218	CAS:	...então, eu tinha que ficar pra ajudar meu marido fazer pra ele vender.	1.065.440
278	1.068.491	CAS:	Aí, depois foi que meu irmão faleceu, foi ficando pior, faleceu, aí, eu vim pra aqui de uma vez.	1.073.547
279	1.075.388	E: + CAS:	SPEAKER1: [ave] A senhora falou, né, que a senhora teve um irmão que era deficiente, né? // Hoje em dia a gente vê, assim, nas cidades, nos lugares...	
280			SPEAKER2: Foi.	1.083.086
281	1.083.586	E:	...tem, assim, as pessoas tão, assim, mais conscientes, acaba sendo uma forma, assim, até um pouco, talvez, mais fácil de cuidar de uma pessoa assim, né?	1.092.305
282	1.092.694	CAS:	É.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
283	1.093.029	E:	Mas naquela época, como é que fazia, assim, no sítio, né, quando...	1.097.908
284	1.098.232	E: + CAS:	SPEAKER1: ...pra dar uma assistência, assim, // pra uma pessoa assim?	
285			SPEAKER2: Olhe, o meu irmão, ele com oito meses de nascido, ele começou, toda vez que dava febre dava um, um ataque, assim, que ele ficava, né...	1.107.919
286	1.108.822	CAS:	...às vezes fi/ tinha, era internado, [ave] o médico em João Pessoa disse a mim que ele nasceu de, né, maluco de nascença...	1.114.888
287	1.115.223	CAS:	...então, aquilo era uma epilepsia que dava.	1.117.279
288	1.117.662	CAS:	Tinha um médico aqui na fundação, que min/ a gente, quando levava ele pra lá, a gente ia daqui de pés com ele grande, com seis ano, levar esse menino nos braço, saía daqui...	1.125.142
289	1.125.344	CAS:	...duas hora da madrugada, pra seis hora da manhã já tar lá, chovendo.	1.128.721
290	1.129.007	CAS:	A gente cobria ele com uma toalha...	1.130.797
291	1.131.153	CAS:	...e uma toalha de plástico e um guarda-chuva, a gente ia de pés, eu e papai com ele ou eu e mamãe.	1.135.876
292	1.137.367	CAS:	Aí, o, o médico que tinha lá, chamado doutor Luiz Aires, que ele disse a minha mãe...	1.141.483
293	1.141.715	CAS:	...que quando ele completasse dez ano, que ele...	1.143.568
294	1.143.731	CAS:	...nascesse o, o, os dente, não ia dar muito aquilo forte, mas minha mãe tinha que cuidar dele...	1.148.158
295	1.148.726	CAS:	...pra o resto da vida, que ele ia ficar com uma sequela.	
296	1.151.065	CAS:	Mamãe não ligou, que o povo antigamente não ligava.	1.153.824
297	1.154.764	CAS:	[ave] Achava difícil muito as coisa, né, que as coisa era muito difícil, mas se procurasse dava um jeito.	1.159.106
298	1.160.066	CAS:	Como se incomodou, achava que aquilo não valia nada, aí, depois foi, o fim dele foi isso.	1.163.782
299	1.165.180	E:	E aí tinha de vez em quando que levar ao médico?	1.167.736
300	1.169.101	CAS:	Olhe, tinha quando ele, ahn, minha mãe tomasse conta dele, mamãe não tomou conta, às vezes eu chegava da rua aqui, ele tava...	1.174.899
301	1.175.215	CAS:	...Moacir todo vermelho, aí, mãe disse, 'é, Moacir trabalha demais, ele, olhe, desmaiou, deu um escurecimento de vista, desmaiou', não sei o quê, mas não era, quando dava epilepsia nele...	1.185.206
302	1.185.604	CAS:	...trabalhando aí pelas várzea do rio, aqui atrás tem um...	1.187.880
303	1.188.258	CAS:	...pedacinho de terra que ele trabalhava.	1.189.763
304	1.190.022	CAS:	Chegava, Moacir todo sujo de terra, acho que quando dava aquilo, ficava com aquela, o problema dele, né, porque quem tem epilepsia fica se mexendo no chão...	1.197.332

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
305	1.198.649	CAS:	...então, era quando dava, ela não prestava atenção.	1.201.343
306	1.202.082	CAS:	Aí, depois que minha mãe morreu, ele era muito impulsivo, que toda gente maluca, ele é perverso...	1.207.492
307	1.209.122	CAS:	...e foi, aquilo foi, ele queria que papai vendesse isso aqui e saísse daqui pra ir pra onde eu tava perto da rua, papai não vendeu.	1.214.598
308	1.216.091	CAS:	De jeito nenhum saía daqui, só saía daqui quando fosse pra o cemitério...	1.219.977
309	1.220.616	CAS:	...e queria que, falar com o juiz pra o juiz consentir...	1.224.352
310	1.224.598	CAS:	...fazer um túmulo pra ele aqui.	1.226.092
311	1.226.875	CAS:	Não pode, né?	1.227.783
312	1.228.391	CAS:	E, e que seria o certo, cada um ficasse no seu canto.	1.230.768
313	1.232.505	CAS:	Mas não pode.	1.233.591
314	1.234.023	CAS:	E hoje não pode também, se adoecer tem que le/ morrer nos hospital, porque senão eles vão culpar que a gente deixou morrer porque não teve cuidados médico.	1.242.851
315	1.243.626	CAS:	Graça aqui, olhe, quem trazia um médico aqui, pra aqui.	1.246.147
316	1.247.614	CAS:	Pra consultar meu pai, pra sun/ consultar o maluco.	1.250.546
317	1.250.794	CAS:	Que mesmo, antes dele morrer, ele passou, não foi, Graça, uns quinze dia aqui s/ que deu uma, ele pulava, ele...	1.256.463
318	1.256.843	CAS:	...a gente [ruído] levou pra João Pessoa, internamos, ele ficou debilitado, fui pra o hospital...	1.261.632
319	1.262.258	CAS:	...como é que se diz, São Vicente de Paula, fiquei com ele lá doze dias.	1.265.713
320	1.266.229	CAS:	Lá, foi quando o médico fez um eletrocefalograma na cabeça dele e disse que ele era maluco de nascença.	1.270.639
321	1.272.535	CAS:	E ele tinha epilepsia.	1.273.780
322	1.274.955	CAS:	Mas já depois de quarenta e quase quarenta e oito anos.	
323	1.278.360	CAS:	Quando ele morreu, ele tinha completado quarenta e oito anos.	1.280.652
324	1.282.458	CAS:	Então...	1.283.334
325	1.283.573	CAS:	...os medicamento, no medicamento, aqueles medicamento são pesado, né...	1.287.391
326	1.287.842	CAS:	...e acho que aquilo...	1.288.642
327	1.288.934	CAS:	...foi evoluindo, quem tem epilepsia toma aqueles medicamento pesado e vai, vai avo/ evoluindo mais, mais, mais...	1.294.054
328	1.294.960	CAS:	...aí, foi o fim dele.	1.296.019
329	1.297.339	CAS:	Fazer o quê?	1.298.225
330	1.300.468	E:	Naquela época da, da juventude da senhora...	1.303.374
331	1.303.771	E:	...que a senhora falou, né, que não tinha energia dentro de casa...	1.306.962

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
332	1.307.590	E:	...eu fico pensando, assim, como é que a dona de casa fazia pra conservar os alimentos, a comida?	
333	1.313.533	CAS:	Olhe, as comida, pra conservar, a gente, não era conservada em geladeira porque a gente não tinha.	1.317.708
334	1.318.438	CAS:	A carne era salgada.	1.319.448
335	1.320.484	CAS:	Alimento, você tinha que cozinhar o feijão todo dia, cozinhar o feijão, a fava, a batata, o inhame, macaxeira, todo dia ser cozinhado...	1.326.678
336	1.327.384	CAS:	...e era no fogo de lenha.	1.328.323
337	1.329.187	E:	Todo dia?	
338	1.329.944	CAS:	Todo dia.	1.330.400
339	1.330.816	CAS:	Levantava cedo...	1.332.000
340	1.333.071	CAS:	...botava as panela no fogo.	1.334.230
341	1.334.571	CAS:	Eu mesmo, aqui, a gente se levantava...	1.336.361
342	1.336.662	CAS:	...uma hora, ninguém tinha hora, né, porque antigamente não tinha relógio, não tinha hora.	1.339.193
343	1.339.795	CAS:	Mas tinha que se levantar uma hora de, a gente dormia um sono, se acordar pra ralar, a gente ralava no ralo as espiga de milho.	1.345.535
344	1.346.031	CAS:	Papai...	1.346.667
345	1.346.958	CAS:	...plantava, dava muito milho e a gente guardava aqui num quarto.	1.349.590
346	1.351.016	CAS:	Aí, descacava, botava de molho, botava na água, quando tava fervendo a gente...	1.355.482
347	1.355.742	CAS:	...desligava, tampava, no outro dia amanhecia, ralar no ralo...	1.358.447
348	1.358.872	CAS:	...pra dar de comer à gente, às vezes, quando tinha trabalhador...	1.362.052
349	1.362.748	CAS:	...era, no outro dia o café era cuscuz de milho...	1.364.742
350	1.365.366	CAS:	...batata, inhame, macaxeira.	1.366.642
351	1.368.022	CAS:	À noite...	1.368.767
352	1.370.142	CAS:	...ralei muito no ralo.	1.371.365
353	1.372.680	E: + CAS:	SPEAKER1: Acordava cedo, cedo pra // ralar?	
354			SPEAKER2: Era, que o dia, olhe, a gente ralava, tinha dia que era dezoito espiga de milho, era vinte...	1.378.046
355	1.378.522	CAS:	...ralava, fazia dois, três cuscuz grande.	1.381.209
356	1.381.705	CAS:	Então, aquilo ali era pra muita gente...	1.383.965
357	1.384.690	CAS:	...quando tinha leite de gado, era leite de gado, quando não tinha, era o leite de coco.	1.387.124
358	1.387.813	CAS:	Ovo, que mamãe criava bastante galinha.	1.389.912
359	1.390.338	CAS:	Galinha, que ela matava sempre, sempre pra gente, é o que aparecesse aqui de carne, essas coisa, a gente...	1.394.885
360	1.395.246	CAS:	...mas não tinha geladeira, não.	1.396.917
361	1.399.013	CAS:	Era pra usar dum dia pra outro, do outro, se deixasse aquilo, azedava, não prestava.	1.402.433
362	1.403.343	E:	Então, a dona de casa tinha que viver na cozinha?	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
363	1.405.793	CAS:	Na cozinha e inda trabalhava, ajudar o, os marido no roçado.	1.408.373
364	1.411.483	E: + CAS:	SPEAKER1: E // o...	
365			SPEAKER2: E era mais na panelinha de barro.	1.414.003
366	1.414.414	E:	Ah é?	
367	1.415.032	CAS:	Era, não tinha alumínio, não, era panela de barro.	1.417.756
368	1.418.356	E: + CAS:	SPEAKER1: E quem que fazia essas // panela?	
369			SPEAKER2: As panela de barro quem fazia era uma senhora que morava ali onde mora Zé Ivo, ela sabe, dona Raquel.	1.424.613
370	1.425.203	CAS:	Ela fazia as panelinha de barro, fazia, a gente era pequena, ela dava as panelinha de barro, assim, pra gente brincar de boneca, né...	1.430.203
371	1.430.455	CAS:	...aquelas panelinha pequenininha, tão bem feitinha.	1.432.475
372	1.432.881	CAS:	E as panela grande, pote, panela...	1.435.061
373	1.435.367	CAS:	...a gente carregava na cabeça.	1.436.649
374	1.438.169	E:	Durava muito tempo essas panelas?	1.439.989
375	1.440.679	CAS:	Olhe, depende, se você tirasse ela que nem...	1.442.359
376	1.442.969	CAS:	Aconteceu um acidente aqui comigo, quando eu era pequena...	1.445.469
377	1.445.737	CAS:	...que minha mãe tava com uma panelinha de inhame no fogo cozinhando, aí, foi, o cachorro entrou aqui, pegou eu ali, mordeu na minha perna, arrastou-me pelo chão, bateu, um, um cachorro ta/ era de casa, tinha dado aquela doença...	1.455.990
378	1.456.500	CAS:	...e...	1.457.100
379	1.457.567	CAS:	...me abanando no chão, né, machucando.	1.459.688
380	1.459.980	CAS:	Mamãe soltou a panela de inhame em cima do fogão que foi inhame pra todo lado.	1.462.969
381	1.463.750	CAS:	Pra me socorrer.	1.464.610
382	1.467.242	CAS:	É, quando soltar a panelinha, ela se quebrava...	1.468.898
383	1.469.135	CAS:	...e já comprava outra.	1.470.027
384	1.470.273	E:	Mas como é que vocês faziam naquela época pra limpar essas panela?	
385	1.474.608	CAS:	Sabe como era?	1.475.559
386	1.475.917	CAS:	É um mato chamado bruxeira, não sei se ocê conhece.	1.478.889
387	1.479.539	CAS:	Ali tem uns pés.	1.480.555
388	1.480.857	CAS:	Ela é uma rama, a bruxeira, ela bota um negocinho, assim, a gente tira aquela, aqueles negócio da bruxeira...	1.485.474
389	1.485.701	CAS:	...então coloca sabão, quando a gente não tinha sabão, raspava juá, a raspa de juá, colocava naquele lugar que tava a semente...	1.491.970
390	1.492.171	CAS:	...e esfregava nas panela.	1.493.726
391	1.493.966	CAS:	Por fora ninguém limpava, não, ficava preta, não era, porque tinha fogo de lenha.	1.497.774
392	1.499.892	E:	E lavava onde?	1.500.903

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
393	1.501.408	CAS:	Lavava em casa, porque a gente ia buscar água nos poço d'água e tinha as jarra grande d'água ou juntava da chuva, na época da chuva...	1.508.002
394	1.508.211	CAS:	Mãe mesmo tinha duas, três jarra aqui que ela enchia, a mãe dele tinha bem umas quatro.	1.511.960
395	1.512.541	CAS:	Botava um paninho amarrado na boca e vinha água da biqueira, que a gente botava o...	1.515.844
396	1.516.094	CAS:	...um bica, ou de lata ou de folha de agave.	1.518.326
397	1.518.815	CAS:	Aí, juntava aquela água, tampava e daquela água a gente usava.	1.521.609
398	1.522.826	E:	Essa água, assim, de beber...	1.524.440
399	1.524.695	E:	...vocês deixavam em que lugar da casa?	1.526.626
400	1.527.402	CAS:	Olhe, ali pra dentro, a gente botava um, um recanto de parede, assim, olhe, fazia um, um, um monte de, de...	1.532.031
401	1.532.602	CAS:	...feito de tijolo...	1.533.587
402	1.534.189	CAS:	...ia, fazia uma barroquinha e botava o pote em cima.	1.535.965
403	1.537.432	E:	Como é que chamava esse canto assim?	1.538.942
404	1.539.635	CAS:	A cantareira de botar o fu/ [palma] o pote.	1.541.490
405	1.542.786	E:	E esses potes quem fazia?	1.544.323
406	1.544.546	CAS:	Era a senhora que morava ali, dona Raquel.	
407	1.546.338	E: + CAS:	SPEAKER1: A mesma dona // Raquel?	
408			SPEAKER2: A mesma dona Raquel, ela fez muito pra essa região aqui todinha.	1.550.766
409	1.551.345	CAS:	Ela tinha três forno de fazer panela.	1.552.987
410	1.553.884	E:	Três?	
411	1.554.684	CAS:	Era.	1.555.179
412	1.555.523	CAS:	Aí, depois ela saiu, se mudou-se dali, tinha outro mais lá, chamado seu Chico Alexandre.	1.560.045
413	1.561.152	CAS:	As menina fazia jarro pra gente plantar planta, por exemplo, pé de cravo, pé de rosa, pé de florzinha no jarro.	1.566.342
414	1.567.713	E:	Essas mulheres, assim, que faziam essas panelas, esse jarros, como é que elas eram chamadas?	1.572.733
415	1.573.585	CAS:	A gente chamava, a gente chamava a mulher que fazia as panela.	1.576.062
416	1.577.258	CAS:	Hoje tem muito valor panela de barro, né, mas antigamente eu acho, o povo achava que aquilo não valia nada, mas era um valor muito grande.	1.582.865
417	1.583.555	CAS:	Os pratinho, que a gente levava pro roçado, cozinava nos roçado, nas panela, tinha os pratinho, bo/ fazia comida, botava dentro dos pratinho de barro e comia.	1.589.178
418	1.590.626	E:	Não tinha pa/ prato, assim, de vidro, de louça, não?	
419	1.593.462	CAS:	Tinha, mas todo mundo não podia comprar, né.	1.596.148
420	1.597.394	E: + CAS:	SPEAKER1: Aí, fazia o prato // e, pra comer?	
421			SPEAKER2: É, os pratinho de barro, assim, que dava aquela, que nem umas tigelinha aberta.	1.602.020
422	1.602.636	CAS:	É tão bom comer em panela de, pratinho de barro.	1.605.014

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
423	1.606.242	E:	E copo, assim, como é que era?	1.608.199
424	1.608.514	CAS:	Ela fazia copinho de barro, a gente comprava, às vezes aparecia na rua copo de vidro, a gente comprava, um canequinho de lata...	1.614.803
425	1.615.188	CAS:	...que eles fazia de lata, de lata, de, resto de lata de, de óleo...	1.618.139
426	1.618.544	CAS:	...daquelas lata, assim, eles fazia aqueles canequinho a gente comprava.	1.620.756
427	1.623.011	E:	E dava muito bem, né?	
428	1.624.269	CAS:	É, bacia.	1.625.498
429	1.626.282	CAS:	Fazia de zinco, desse zinco que faz silo pra guardar feijão.	1.628.913
430	1.630.757	E:	Fazia em casa mesmo?	
431	1.631.730	CAS:	Não.	1.632.016
432	1.632.288	CAS:	A gente comprava, tinha uns frandileiro que fazia nas cidade, a gente com/ ia comprar.	1.635.539
433	1.637.684	E:	A senhora falou aí o, ahn, ahn, no início da nossa conversa...	1.640.690
434	1.641.116	E:	...que vocês iam lá pra Guarabira pra festa da Luz, né?	
435	1.644.549	CAS:	Era.	
436	1.645.279	E:	Como é que era essa festa lá?	1.646.886
437	1.647.311	CAS:	Era muito divertido porque tinha parque, dava muita gente, não é que nem hoje que tinha muita, tem muito bar, o povo se lembra, hoje só se lembra de bebida, antigamente não era bebida muita, assim, não.	1.655.222
438	1.655.988	CAS:	Ah, uma moça, às vezes, se bebesse, acho que o mundo se acabava.	1.658.810
439	1.660.095	CAS:	Ninguém tomava muito, não, lá uma ou outra escondido que bebia.	1.663.198
440	1.664.230	CAS:	Mas hoje as coisa tá muito civilizada, todo mundo bebe, né.	1.666.641
441	1.667.226	CAS:	Quem gosta.	1.667.911
442	1.668.901	CAS:	Eu mesmo nunca tomei.	1.670.111
443	1.670.883	E:	A senhora chegou a conhecer o frei Damião?	1.672.794
444	1.673.554	CAS:	Olhe, eu conheci uma vez...	1.675.344
445	1.675.664	CAS:	...que, quando tinha as missão, mamãe ia mais papai e eu que ficava com a meninada.	1.679.693
446	1.681.648	CAS:	Sempre eles ia e eu ficava com a meninada.	1.683.554
447	1.685.113	E:	E não dava vontade de ir, não?	
448	1.687.029	CAS:	Dava, mas papai mais mamãe não deixava, a gente fazer o quê, a gente tinha vontade de ir prum terço, pra ir prum terço de maio era o maior aperreio, passar esse rio cheio nadando de noite...	1.693.568
449	1.693.949	CAS:	...pra ir prum terço de maio ali e/ era, era um, pergunta a Amadeu que ele sabe.	1.697.664
450	1.698.120	CAS:	Era um deus nos acuda.	1.699.258



Informante: brPB04\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
451	1.700.514	CAS:	Porque só tinha igrejinha lá no Maciel.	1.702.259
452	1.702.559	CAS:	Hoje tem mais aqui, tem mais aqui, tem ali.	1.704.531
453	1.705.041	CAS:	É assim.	1.705.696
454	1.706.655	E:	Quando a senhora fala atravessar esse rio a nado, era nadando mesmo?	
455	1.710.493	CAS:	Era, nadando nos braço.	1.712.274
456	1.712.590	E:	E como é que ia rezar terço molhado?	1.714.930
457	1.715.397	CAS:	A gente levava, não tava dizendo a você, que levava esse, disse, o, o povo diz que hoje é palavrão, né...	1.720.736
458	1.721.021	CAS:	...um, um negócio, assim, que chama cabaço, bem grande, botava a roupa dentro, tampava e botava ele na água e a gente nadava atrás.	1.726.953
459	1.727.723	E: + CAS:	SPEAKER1: Aí, chegava, trocava de // roupa?	
460			SPEAKER2: Do outro lado trocava de roupa e ia.	1.730.602
461	1.731.584	CAS:	Quando ia, não era?	1.732.544
462	1.733.621	E:	Essa reza era difícil, né?	1.735.139
463	1.735.419	CAS:	É.	1.735.804
464	1.736.176	CAS:	Na falta, mamãe ensinava a gente rezar em casa.	1.738.166